

NOTÍCIAS DE SEGURANÇA SOCIAL NO MUNDO

SECRETÁRIO GERAL DA ONU APELA A NOVOS CAMINHOS PARA MAIS JUSTIÇA SOCIAL

O Secretário Geral das Nações Unidas apelou na Segunda-feira, 20 de Fevereiro, data em que se assinalou o Dia Mundial da Justiça Social, à necessidade de traçar um novo caminho para o desenvolvimento que leve a uma maior justiça social. Ban Ki-moon defendeu ainda que alcançar a justiça social para todos está intimamente ligado à realização dos objectivos acordados na Cimeira de Copenhaga, na Cimeira do Milénio e noutros fóruns.

O Secretário Geral das Nações Unidas referiu ainda que a sustentabilidade depende da construção de mercados

que sejam capazes de fazer uma melhor distribuição dos benefícios de desenvolvimento e que isto significa dar resposta à procura crescente por parte dos consumidores de produtos e serviços mais ecológicos.

O Secretário Geral da ONU solicitou que se trabalhasse de forma unida para se equilibrar a economia global e construir um novo contrato social para o século XXI, focado num novo caminho para o desenvolvimento que leve a uma maior justiça social e ao futuro que todos pretendem.

PREOCUPAÇÃO COM PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS E MENDIGAS

A Ministra da Família e Promoção da Mulher, Genoveva Lino, abordou no mês de Fevereiro com a delegação da Associação Nacional de Deficientes Angolanos (ANDA) a problemática da mulher portadora de deficiência e mendiga.

Por outro lado, a delegação da ANDA foi recebida pelo Ministro da Hotelaria e Turismo, Pedro Mutinde, com quem abordou a questão de emprego a deficientes, bem como a eliminação das barreiras arquitectónicas nas unidades hoteleiras existentes no país.

BRASIL ASSUME VICE-PRESIDÊNCIA DA OISS PARA O CONE SUL

O Brasil assumiu a vice-presidência da Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) para a região do Cone Sul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai). O secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, foi eleito para o cargo durante o XV Congresso da OISS, realizado em Montevidéu, capital uruguaia. O mandato é de quatro anos.

A vice-presidência regional é uma novidade adotada nesta edição do Congresso, por meio de mudanças no estatuto, para aperfeiçoar os trabalhos da Organização que envolve mais de 22 países, espalhados em três continentes.

De acordo com o secretário, o tema central desta edição do Congresso da OISS foi a consolidação do Acordo Multilateral Ibero-Americano de Seguridade Social. O Acordo foi elaborado

durante a presidência do atual secretário-executivo da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, entre 2004 e 2008, e ratificado pelo Brasil em 2010.

Dos 22 países que pretende contemplar, sete já ratificaram o acordo, além do Brasil: Bolívia, Chile, Equador, Espanha, Paraguai e Uruguai.

Homenagens - No XV Congresso da OISS foram feitas homenagens institucionais e pessoais. As institucionais foram concedidas a alguns países pela aplicação, dedicação e empenho que tiveram na viabilização do Acordo Multilateral Ibero-Americano de Seguridade Social.

O Brasil estava entre os nove países contemplados com uma placa e um diploma com o agradecimento dos 22 países envolvidos, pelo trabalho realizado. Além dos países, três indivíduos foram homenageados com a placa e o

SEGURANÇA SOCIAL DE PORTUGAL ESCREVE A 15 MIL PENSIONISTAS QUE SOFRERAM CORTES

A Segurança Social vai escrever uma carta aos reformados que recebem pensões de várias origens, e que viram o seu valor subitamente cortado, explicando-lhes os fundamentos legais que levaram à supressão de parte da sua reforma.

A iniciativa de fazer uma explicação individual a cada um dos 15 mil afectados foi comunicada no Parlamento português pelo Ministro da Segurança Social, Pedro Mota Soares.

diploma pelo empenho pessoal na condução do projeto do Acordo. O senhor Alfredo Montegrando, da Argentina, Jorge Bruni, do Uruguai, e o secretário-executivo Carlos Eduardo Gabas.

OISS - A Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) é um organismo internacional que visa promover o desenvolvimento económico e social dos países ibero-americanos e de todos aqueles que estão ligados pelo espanhol e português, através da coordenação e troca de experiências em Previdência e Proteção Social.

Os atuais países membros são: Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Bolívia, Equador, Peru, Venezuela, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, República Dominicana, Portugal, Espanha, Guiné Equatorial e México. O Congresso é o maior espaço de decisão da Organização e se reúne a cada quatro anos.

proSOCIAL
SEGURANÇA AO SEU CONHECIMENTO

SEGURANÇA SOCIAL
INSS INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

MAPSS
ANGOLA

PASSAMENTO FÍSICO

No dia 18 de Março, o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) perdeu um dos seus mais insígnis filhos. Depois de várias décadas ao serviço desta instituição, faleceu em Luanda, o Sr. Abraão Cordeiro Benchimol.

ELEGIA FÚNEBRE

Abraão Cordeiro Benchimol, também conhecido no seio dos seus contemporâneos de mocidade como "Índio", nasceu em Benguela aos 08 de Janeiro de 1931.

Em 1964 foi admitido no Instituto do Trabalho e de Previdência e Acção Social, como Fiscal do Trabalho de 2ª Classe.

Em 1966 passa à Aspirante do quadro privativo do pessoal do Instituto do Trabalho.

Em 1969 passa a Fiscal de 1ª Classe do quadro definitivo do Instituto do Trabalho.

Em 1972 passa a Adjunto de 2ª Classe do quadro técnico do Instituto do Trabalho, exercendo cumulativamente as funções de Sub-Delegado do Trabalho em Moçâmedes (Actualmente Namibe).

Em 1976, já no período pós-independência, foi enquadrado como Inspector do Trabalho do quadro geral da Inspeção Geral do Trabalho.

Em 1977 é nomeado para exercer a função de Director Geral Adjunto da Direcção Geral do Trabalho.

Em 1981 foi nomeado Director Nacional da Segurança Social, tendo a missão de coordenar as actividades com vista a institucionalização do sistema de Segurança Social.



Sr. Abraão Cordeiro Benchimol

Em 1991 foi nomeado Director Geral do Instituto Nacional de Segurança Social, no quadro da aprovação da Lei nº18/90, Lei do Sistema de Segurança Social, que pela primeira vez institucionaliza em Angola o Sistema Obrigatório de Protecção Social.

Em 1995 deixou o Instituto Nacional de Segurança Social e foi novamente nomeado Director Nacional de Segurança Social no âmbito das medidas de aperfeiçoamento do sistema de Segurança Social.

Em 1996 foi nomeado Coordenador da Comissão Administrativa do Cofre de Previdência dos Funcionários Públicos, função que desempenhou até a data do seu passamento físico.

Em 1997 foi indicado para fazer parte do Conselho de Gestão da Caixa de Segurança Social das Forças Armadas, função que desempenhou até a sua morte.

No quadro do processo de reconversão de carreiras foi enquadrado no ano 2001 na categoria de Inspector Assessor Principal.

Em janeiro de 2006, exercendo as funções de Director Nacional de Segurança Social e com 42 anos efectivos de prestação de serviço público solicita a sua aposentação.

Durante a sua carreira laboral participou de forma activa em várias comissões representando o país na preparação e discussão de instrumentos jurídicos internacionais entre Estados com realce para a Protecção Social Obrigatória.

O senhor Abraão Benchimol foi em toda a sua dimensão humana e profissional um exemplo de vida, cultivando permanentemente os valores de humildade, simplicidade, justiça e amor ao próximo.

Foi um dos poucos quadros que após a independência nacional mantiveram com sacrifício o normal funcionamento das instituições públicas, integrando, por este facto, a classe dos obreiros ou dos construtores anónimos deste país.

Durante a sua trajectória laboral deu o seu contributo na formação prática de muitos dos técnicos que integram hoje o quadro de pessoal do Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social.

O senhor Abraão Benchimol foi homem temente a Deus e reconhecido entre os colegas como homem de bem. Leitor assíduo da Bíblia Sagrada e cristão exemplar, participou activamente nas celebrações litúrgicas e viveu intensamente a vida com alegria e paz de espírito, interiorizando a expressão do salmista "o Senhor é meu pastor, nada me falta".

O senhor Benchimol retornou a casa do Pai, depois de cumprida a sua nobre missão na terra. Continuaremos a seguir o seu exemplo de vida.

QUE A SUA ALMA DESCANSE EM PAZ.



O conhecimento como mais valia no DRH

No intuito de consolidar alguns conhecimentos no Departamento de Recursos Humanos do INSS, foram seleccionados alguns técnicos para participarem numa sessão de formação realizada no PQ3S sobre a Operacionalização de uma Sessão de Transferência de Conhecimento.

O Objectivo deste acto formativo foi consolidar as competências técnicas dos formadores especialistas das sessões de Transferência de Conhecimento, aplicando as referências Best prac-

tices de formação de excelência á realidade do INSS, de forma a contribuir para a eficácia das sessões de transferência de conhecimento no PQ3S.

A sessão visou habilitar os formandos a desenvolver a técnica de Facilitadores da Aprendizagem de Adultos, levando sempre em consideração o comportamento esperado, as condições de realização e critérios de êxitos, bases para que o nível do aprendizado seja sempre o desejado.

Formação em Cabo Verde



Dr. Isaac Fernando Chipalanga.

O Dr. Isaac Fernando Chipalanga, Chefe do Departamento de Contabilidade e Finanças e Gestor da Área de Administração e Finanças do Plano de Qualidade e Sustentabilidade da Segurança Social (PQ3S) acaba de frequentar o "Curso de Gestão da Dívida à Segurança Social", organizado pelo Instituto de Previdência Social de Cabo-Verde.

A Instituição caboverdiana contou, nesta iniciativa, com a parceria de várias instituições, nomeadamente o Centro de Formação da OIT, Projecto STEP/Portugal, o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social de Portugal e o Instituto da Segurança Social de Portugal.

A formação teve lugar na cidade da Praia, Cabo-Verde, sendo destinada a reforçar a capacidade dos responsáveis e técnicos envolvidos na problemática da gestão de dívidas, munindo-os de ferramentas essenciais para uma melhor gestão e cobrança das mesmas.

O Curso "Gestão da Dívida à Segurança Social" enquadra-se no Projecto de

Formação do Centro Internacional de Formação da OIT (CIF/OIT) destinado a reforçar as capacidades no domínio da proteção social nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) financiado pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social de Portugal.

As Instituições de Previdência Social dos PALOP enfrentam grandes desafios na gestão da dívida à segurança social, pelo que esta atividade de formação foi uma resposta a esta exigência.

No decorrer dos cinco dias de curso, os participantes foram capacitados sobre os aspectos essenciais para melhor gestão e cobrança da dívida:

- Os procedimentos de detecção e controlo da dívida à Segurança Social;
- Os instrumentos e mecanismos de regularização e negociação da dívida;
- Os mecanismos de cobrança da dívida.

Foi ainda dada grande relevância à análise da situação actual em Cabo Verde e à realização de exercícios e trabalhos em grupo.

O curso, ministrado por formadores portugueses, destinou-se a quadros médios e superiores do Instituto Nacional de Previdência Social de Cabo Verde e dos Institutos de Angola, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Técnicas Actuariais em Moçambique

Dois quadros do INSS participaram recentemente de um curso sobre Técnicas Actuariais que teve lugar no período de 12 a 16 de Março em Maputo, capital de Moçambique.

O Dr. Pedro Filipe e a Dra. Alice Gama Agostinho Mateus foram os contemplados com esta acção formativa destinada aos quadros superiores e técnicos da Segurança Social responsáveis pelo planeamento e acompanhamento financeiro dos regimes de Segurança Social.

Durante as sessões de formação foram abordados temas como "Dados requeridos e pressupostos", "Modelo de Pensão da OIT", "Relatório atuarial" e o "Contexto do trabalho atuarial na Protecção Social".

Os participantes tiveram ainda a oportunidade de lidar com questões como a "Projeção demográfica, de força de trabalho e de emprego", a "Projeção demográfica e financeira", "Estratégias para a sustentabilidade e o financiamento a longo prazo", assim como "Princípios do modelo atuarial para as pensões".

Exercícios práticos relacionados com os conteúdos teóricos atrás descritos e uma Mesa Redonda sobre "Desafios do trabalho atuarial" também fizeram parte do Programa.

Financiado pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social de Portugal, o curso Técnicas Actuariais enquadra-se no Projeto de Formação do Centro Internacional de Formação da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Destinado a reforçar as capacidades no domínio da proteção social nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), esta formação é desenhada, organizada e implementada em articulação com o Projeto STEP/ Portugal da OIT, com o escritório da OIT em Pretória e contou com a parceria do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) de Moçambique.

À CONVERSA COM...

Entrevista a Teresa Fausta e Wagner Van-Dúnem

Teresa Fausta



Relativamente às Sessões de Transferência de Conhecimento (TC) que estão a decorrer actualmente na Segurança Social, tem utilizado alguns dos conhecimentos adquiridos nas suas actividades diárias?

Sim, tenho utilizado alguns dos conhecimentos nas actividades diárias, tais como os conhecimentos adquiridos na TC do sistema de RH que ajudou-nos a utilizar as ferramentas do sistema de maneira adequada, de tal forma rentabilizamos o tempo e temos o trabalho mais organizado. Para além disso, tiramos vantagem dos diversos conceitos profissionais adquiridos praticando no momento de desempenhar as funções.

Como imagina a Segurança Social daqui a cinco anos com todos estes processos de TC a decorrer pelas suas diversas áreas?

Daqui a cinco anos teremos colaboradores capacitados, a contribuir no crescimento sustentável das novas políticas organizacionais; Colaboradores capazes de respon-

der aos vários desafios que a instituição irá enfrentar no seu desenvolvimento.

Qual seria o seu conselho para os seus colaboradores que vão ser receptores de TC?

Aconselharia que se empenhassem nas TCs dando o seu melhor na absorção dos conhecimentos transmitidos, aplicando-se no seu máximo, intervindo nas sessões com contribuições, dúvidas, etc.

Considerando que esta é já a 5ª edição do PROSOCIAL, qual a sua opinião sobre a aceitação deste periódico interno?

Na minha opinião o PROSOCIAL está a ser bem aceite porque tenho reparado que alguns colaboradores comentam sobre o mesmo, que é uma forma de os colaboradores que não estão directamente ligados ao PQ3S tomarem consciência da evolução da instituição. Muitos mostram-se interessados em fazer parte do periódico.

Wagner Van-Dúnem



Para si quais são os benefícios da realização de Sessões de Transferência de Conhecimento para a área de TIT?

As Sessões de TC dotam o seu público alvo de conhecimentos técnicos que lhes permite conhecer e dominar as tecnologias e equipamentos de TIT, portanto, preparam os técnicos para os diversos desafios inerentes à área.

Considera que os métodos de transmissão das TCs são os mais adequados para contribuir para a qualidade e sustentabilidade da Segurança Social?

Por um lado têm sido bons porque é um processo de transmissão de conhecimento para os colaboradores, mas por outro lado existem dificuldades relativamente ao período de formação que é muito escasso para o excesso de informação transmitida e o facto de algum material didáctico ainda ser disponibilizado em inglês, factor que dificulta a percepção da matéria por parte de alguns

colaboradores que não dominam o inglês.

Como formador especialista da Área de TIT, verifica alguma melhoria no conhecimento dos colaboradores após as sessões?

Indubitavelmente, com as Sessões de TC, os colaboradores capacitam-se para operar correctamente os equipamentos disponibilizados com nova tecnologia, aumentando assim a qualidade dos serviços.

Que sugestões daria para a melhoria das sessões de Transferência de Conhecimento?

- Plano contínuo e dinâmico de formações para acompanhar a evolução das TI;
- Seleccionar melhor o público alvo, ou seja, formações adequadas para cada nível;
- Aumentar o período das formações.



Caso queiras participar e ser entrevistado pelo ProSOCIAL, por favor, envia um e-mail para tania.carvalho@inss.gv.ao. Se o desejares, podemos publicá-lo no próximo número. Agradecemos a tua participação!

SOSocial



Mas afinal qual a diferença entre Falta e Licença no local de trabalho?

De acordo com o Decreto-Lei 10/94 de 24 de Junho, nos seus artigos 13º e 18º, considera-se Falta à interrupção da prestação de trabalho devido à ausência do funcionário durante a totalidade ou parte do período de presença obrigatória ao serviço, bem como a não comparência em local a que o mesmo deva deslocar-se por motivo de serviço. Licença é a ausência prolongada do serviço mediante autorização, que não seja por motivo de férias. A Segurança Social dispõe de formulários próprios para pedidos de justificação de faltas ou licenças e os mesmos encontram-se disponíveis junto dos responsáveis de áreas e nos serviços de RH.